

Governo acredita que alternativa não garante equilíbrio de caixa

Os representantes do Governo brasileiro ficaram convencidos também de que o sistema de co-financiamento não é suficiente para garantir a estabilização de caixa de que o País necessita.

O esquema pretendia defender o Brasil das flutuações dos juros internacionais, mediante a fixação de uma taxa de referência. Se os juros subissem acima dessa referência, o Banco Mundial financiaría a diferença. Além disso, o programa previa spread (taxa de risco) inferior

ao cobrado pelos bancos credores atualmente.

Os técnicos do Governo que participaram das discussões sobre o assunto revelaram que o sistema de co-financiamento acabou sendo "um grande tiro n'água", porque os acertos finais com a direção do Bird ficaram bem abaixo das expectativas iniciais.

O Governo viu nesse esquema, segundo as mesas fontes, um arriscado precedente que poderia comprometer o acerto de novos acordos com os bancos internacionais.